



# ORIENTE

Liberdade, Igualdade e

Fraternidade

LEM.: MAÇ.:

Cumpra o teu dever,  
aconteça o que acontecer

COD.: MAÇ.:

-- Organ Maçonico --

ANNO II  
(2a PHASE)

Florianopolis, 14 de Novembro de 1915

N. 56

## AGUA

Continua a falta d'agua a preoccupar o espirito publico, com a approximação da estação calmosa.

O abastecimento do precioso liquido ja não é feito com aquella regularidade precisa.

Os registros, segundo aviso da Empresa arrendataria, são fechados entre 10 da manhã e 3 da tarde e durante toda noite, afim de que a caixa geral fique com volume d'agua sufficiente ao abastecimento das poucas horas do dia seguinte.

Nos logares mais altos da cidade, embora abertos os registros, seus habitantes não logram sequer, apanhar um pouco do precioso alimento, tal a escassez.

E, não obstante, essa escassez, que se torna, cada vez, mais accentuada, na proporção que a população augmenta e os mananciaes dessecam, pois, não é de hoje que a falta d'agua se tem feito sentir, uma medida capaz de sanar esse inconveniente, não fora, ainda, tomada pelo governo, a quem está affecto esse serviço.

E' de lastimar que isto aconteça, tanto mais quanto, achando-se quasi concluida a rede de exgotto.

Ja é tempo, mais que sufficiente para se proceder a captação de novos mananciaes, pois, a continuar esse estado de cousas, não será difficil prever-se graves consequencias, oriundas do precioso alimento.

Adquirida, segundo somos informados, uma nova cachoeira, não se diga que o governo não tem elementos para fazer sua junção ás de mais que nos abastecem, pois, tratando-se de um serviço de imprescindivel necessidade, não deve o governo ficar indifferente.

Si elementos teve para a continuação da rede de exgotto, pensamos, que não lhe será difficil obtel-os para completar o abastecimento d'agua.

Si a rede de exgotto, é um serviço de grande utilidade e de imprescindivel necessidade, o da agua não o é menos, tanto mais quanto, não podemos comprehender que se estabeleça um serviço, cujo funcionamento depende de agua sufficiente, sabendo-se que, os mananciaes que nos supprem não tem o volume d'agua necessaria ao abas-

tecimento da população, quanto mais para attender ás descargas precisas com aquelle.

Concluida a rede de exgotto, é fóra de duvida que, sem funcionamento terá, forçosamente, de soffrer interrupções, todas as vezes que se verificar a falta do principal elemento—a agua—nas epochas em que as estiagens se accentuarem, demonstrando-nos, assim, que esse serviço não poderá corresponder ás necessidades do povo e dando-nos, ao mesmo tempo, uma amostra do indifferntismo com que são encarados serviços de tanta valia.

Dispendiosa, embora, a captação de novos mananciaes, nem por isso se podera' tolerar a protelação de medidas de utilidade geral, como o é a de abastecimento d'agua, porque ella se apresenta aos olhos de todos como de necessidade inadiavel.

Assim sendo, urge que providencias immediatas sejam tomadas pelo governo do Estado, afim de que a população desta capital fique a coberto de quaesquer eventualidades, ja da falta que sente desse alimento indispensavel á vida, ja das consequencias oriundas com a paralyção do serviço de exgotto, verificada a sua conclusão, em epochas de estiagem prolongada, como a que se tem accentuado ultimamente.

## Falta de escolas

Segundo estamos informados, existe no logar denominado "Ratones," para mais de cem crianças, que vivem na mais crassa ignorancia, devido á falta de escolas.

Nesse logar, ao que sabemos, existiu, algum tempo, uma escola mantida pela Municipalidade, que se viu forçada a fechala por não encontrar quem a quizesse reger.

Desconheedores, embora, das causas que levam os nossos professores a recusar tal cadeira, nem por isso podemos concordar que se deixe os nossos infelizes patriotas, ali residentes, privados da luz da instrução.

Si algo existe para que todos recuzem a regencia daquella escola, ao poder publico cumpre averiguar, para que esse estado de cousas tenha um fim.

Partidarios que somos, da difusão do ensino por todas as ca-

madás sociaes, por considerarmos de grande utilidade ao preparo dois futuros cidadãos, extranhámos essa anomalia, que só redundava num prejuizo flagrante á lei do ensino obrigatorio.

E' de lastimar que isso esteja succedendo a dos passos de nossa capital, onde a instrução primaria tem sido cuidada com especial carinho.

Ao sr. Governador do Estado, que tão patrioticamente tem continuado a obra iniciada pelo cel. Vidal Ramos, qual a do levantamento de nossa instrução primaria, daqui lhe endereçamos um appello, para que volva suas vistas áquelle logar, dando aos seus habitantes uma escola, onde possam matricular seus filhos.

## UM SONHO NO SEculo

Ao distincto artista  
DANTE NATIVIDADE

N'uma morbidez apathica, o gigante, o Homem, fórté mentor do progresso humano, exhausto e fatigado pelas luctas terrenas curtidas durante o dia, debaixo d'uma atmosphera gangrenada, vae dormir... Contemplo-o:—é um leão subjugado, abatido; com o cerebro atravancado e transbordante por milenorios de idéas confusas, em pleno reinado da phantasmagoria, surtidas no intimo, vae cedendo pouco a pouco aos influxos do somno, cahindo no Inconsciente, no primordial gozo das pulverisações espirituales...

D'ahi ha pouco, inanimado, quêdo, qual mumia dos tempos legendarios, sem a menor noção da perfectibilidade deste mundo, dorme. E' o descanso da materia, em plena florescencia, da vida aprimorada, na esphera da phantasia, da illusão... Completa transformação seu ser irrorra.

Sonha, busca os mundos desconhecidos, evoluindo o espirito nas regiões balsamicas dos Idolos Magestosos de outro existir...

—“De onde vens? ... Como passaste por toda essa extensão descomedida, inconfundivel desses Paramos onde a luz aclara o espirito e aviventa as gerações? ... Accaso o Homem é teu vassallo, é teu escravo? ...”

Quem estivesse na escuridão daquella noite, junto ao Homem, certo o presenciaria, aquilatava da grande lucta que se tratava no cerebro daquelle corpo inanimado, gesticulando, interrogando uma sombra, que se lhe suggerio á mente, como surge nas desertas estradas o bandido de carabina à mão, aterrorizando o viandante:—era a Dôr!

—“Queres saber d'onde eu venho? Quem sou? Como nasci? Escuta:—Foi n'uma noite medonha e caliginosa como os desertos adustos e sombrios das adustas regiões do Sahara, retratando as rythmicas gargalhadas de Satan nos espasmos da irritabilidade, dos seculos que ultrapassou envilecendo a Humanidade de sarcasticas suppurações latrocinorias, na eclipsação intima de uma via-lactea obumbrada por entre a densidade do vèu que fórma o Desconhecido, o Incognoscivel, o Intrincado, que eu nasci... Sou a Dor, gerada da propria Dor. Pertenco ao Homem com todas as suas venturas e desventuras; subjugo-o... Vim ao mundo pelo Homem e por causa dos homens, escravisei-os. Todos, todos, tenho-os presos na mesma corrente tantalica, aguiolhados, todos estertorando, raivosos, imitando dnendes infernaes. Para existir bons corações, foi preciso que eu viesse ao mundo, para os remir das culpas eternas, das noites de orgias decadentes, de lupanares da volupia sexual, onde reina uma atomosphera eivada de infectos, de pulverisações microbianas... Portodos esses actos, concentro-te e tu me concentras. E' preciso Concentração para a Dor encontrar lenitivo na propria Dor. O Homem nasceu e morrerá na Dor; é preciso portanto que elle renda culto á Dor. Rebellar-se contra a mim, será trabalho infructifero, e, assim, mais a Dor se avésinha, mais augmenta. Domina-te com a Dor. Faça parte da forte gestação, da ebulição, das grandes apotheoses do Imocionante, e torno-me invulneravel, na grandiloquencia de uma rainha em plena regencia de mandato, ante á Lagrima a deslisar-se nas palpebras do Ser Humano. Inquisitorial, não me cedo, avança e mais augmento, centuplico, se não encontras na Dor a Resignação da Dor. Em mim reside os fluxos, os átomos sempiternos dos soffrimentos, e ex-

## A morte da torre

*Vetusta Cathedral que ao tempo te esborcinas,  
Choras a torre audaz que aos cêos erguendo a agulha.  
Os mysterics e os bens de que a Igreja se orgulha,  
Do alto mostrava aos fieis nas sonoras matinas.*

*Longe de ti vão as praticas divinas  
Com que davas ao incréo a sagrada fagulha  
E ainda julgas ouvil-a em fragorosa bulha,  
A oscillar no teu flanco e a desfazer-se em ruinas.*

*Tombou, lembra-te bem! á tarde, de repende,  
Doirando no clão de um ultimo arreból,  
A poeira que a envolveu, subtil e refulgente!*

*Torre morta! abateu do orgulho no crysol,  
Tombando amortalhada, ampla e gloriosamente,  
No purpureo esplendor da agonia do Sol!.,*

EMILIO DE MENEZES.

tinguil-os só na propria Dor com a Dor.

Ja quando a vida vae tombando nos porticos humedecidos como as cavernas seculares, que se aproxima á Morte, como uma lampada que bruxoleia aos influxos do vento, sentindo as fibras eriçarem-se pelo gelido sopro do Invencivel, postada, como um sentinella cumpridor dos deveres, eu estou a teu lado, bafejando-te com meu halito, até que a alma se desprenda da materia se suma por entre às brumas do Ignorado.

Marquei-te com a ponta do meu estyete. Serás o Ahasverus, eu serei a tua sombra, o teu guia, o teu phanal, Gosto de verte assim, dormindo: eu a teu lado, e ires gozando, enquanto te vou auscultando. Accorda ao ruido do mundo, e serás o tonsurado, o louco, o escravo

Sujeita-te aos meus designios?... Serás o Eterdo Apostolo da Coragem, uma vez que não tentes fugir á Dor. Quero ver-te firme, sempre firme, com a envergadura d'aço da Resignação no peito, e eu residindo dentro de ti; e como um êbrio sedente de gozo, — a insania e a volupia a torcegar-te as ultimas fibras ainda não careadas pelo verme d'um mundanismo desbriado de orgias cezarianas, rires. escancarar a bocca como portas de vivendas prostituídas, como um regougo sinistro de maldições, e rires a bom rir, como um "clown" em plena arena forçado pelo ganglor da turba estúpida, rires na Dor, cabriolando em saltos espasmodicos, num gargalhar odiopathico...»

Calou-se.

Os raios do sol entrando por uma fresta da janella, batiam em cheio dentro do quarto, clareando como arandelas de templos judaicos, convidando o Homem a acção terrestre.

E o Homem, inconsciente, accorda-se, vae reencetar a lucta. Eil-o caminhando lentamente, em demanda da lucta pela vida.

E na ultima badallada da existencia, quando a vida declina como o sol no Poente, exausto, quando a Morte emfim, vae arroxendo membro por membro, fibra por fibra, vagarosamente, até a paralyção do ultimo convulsionar que denota á vida, o Homem vae, mais e mais, conhecendo a Dôr na propria Dor.

ALMEIDA COELHO

## Orgulho Cobarde

Pilatos reconhecia intimamente a innocencia de Jesus. Por vezes procurou libertal o da perseguição dos sacerdotes que a altos brados pediam a sua crucificação.

Mas, a posição de Pilatos era critica. Na qualidade de

preposto de Cesar temia incorrer em seu desagrado.

Os judeus, comprehendendo a situação, vociferavam, inspirados pelo clero de Jerusalem: Crucifica-o. Si soltares o Nazareno não és amigo de Cesar..

Hei de crucificar o vosso Rei? dizia Pilatos.

Não temos outro Rei senão Cesar, ullulava a população sequiosa do sangue do Cordeiro.

Pilatos sentia se contrariado. Tinha de dar uma decisão contra a qual ja se revoltava mais seu orgulho de romano que sua consciencia de juiz. Negavam-lhe liberdade de acção. A pena era reclamada, era exigida em nome de Cesar.

A sentença contra Christo de ha muito estava lavrada pelos sacerdotes das diversas seitas de Jerusalem. Queriam apenas que Pilatos a homologasse. O papel do Pretor romano, no caso, era secundario.

Nessa conjunctura difficil em que entrava em jogo seus mais altos interesses pessoases, Pilatos cedeu. Jesus foi entregue a seus inimigos para ser crucificado.

Pilatos como em geral fazem os homens, preferiu o Pretorio á Justiça.

Mas, seu orgulho ficou ferido. Forçaram-no a sentenciar contra sua vontade e contra a sua consciencia.

Não convinha, é certo, comprometter o futuro dum cidadão romano pela sorte dum judeo perseguido pelos seus proprios compatriotas; porem, o que é verdade é que o Pretor de Cesar fora coagido, o que equivale dizer que fora humilhado.

Debaixo da impressão desse sentimento, Pilatos toma duma

taboa, e, para vingar-se da derrota que lhe tinham infligido, escreve o seguinte letreiro para ser pregado no topo da cruz onde Christo devia ser crucificado: "Jesus o Nazareno, Rei dos Judeus.."

Conforme prevera, estas palavras desgostaram o povo. Vieram então, os sacerdotes pedir-lhe que reformasse a taboleta, usando destes dizeres: "Jesus o Nazareno, que se diz Rei dos Judeus..". Retruca Pilatos com firmeza varonil que não soubera ter momentos antes: "O que escrevi, escrevi.."

Seu orgulho de romano estava satisfeito: cedeu no "mais", porém, resistiu no "menos.."

Considerando esta miseria moral do homem, exclamamos como Alexandre Herculó: Orgulho humano, que és tu mais — feroz, estúpido ou ridiculo?

VINICIUS.

(D' "O Clarim..")

## Peia Arte

UMA VISITA AO IMPORTANTE ESTABELECIMENTO TYPOGRAPHICO "PATRIA"

Com o titulo e sub-titulo acima, publicou a nossa collega "A Tarde", da Laguna:

"Da nossa distincta collega "Folha do Sul", que se publica na cidade de Tubarão, transcrevemos abaixo a noticia com a epigraphe acima, com referencia á visita feita as nossas officinas, pelo sr. Herminio Menezes.

E' verdade que nos orgulhamos em ter uma officina

montada em condições de atender a todo e qualquer trabalho attinente á arte, mas não podemos negar que a nossa collega nos fez elogios que vão muito alem do que merecemos.

Muitos agradecimentos.

E's a noticia.

"Estivemos sabbado, em Laguna.

A' convite dos operosos irmãos Bainha, visitamos o seu bem montado estabelecimento typographico, um dos primeiros do Estado.

Installado num espaçoso prelio, a typographia "Patria", pôde-se asseverar, esta em condições de satisfazer o mais exigente, não só porque dispõe de aperfeiçoadas machinas, como de um pessoal habil, conhecedor profundo da arte.

A machina principal e' uma de impressão — "Monopol", sistema "Phenix", onde se imprime a nossa collega "A Tarde", e pôde ser feito o mais fino e custoso trabalho em cinco cores, contemporaneamente, em trichromia e em relevo.

Pode tirar 800 exemplares, no minimo, 1.000 no medio, e 1.200 no maximo.

E' accionada por um magnifico motor "Otto", de força de quatro cavallos, movido a' kerozene.

Esse motor move tambem uma boa e moderna machina que pauta e risca com a maior perfeição, podendo pautar... 10.000 exemplares por hora. Ha mais duas machinas pequenas para impressão de cartas, cortões, convites, programmas, etc. Alem dessas machinas vimos outras de picotar, de cortar, de brochar e o necessario para um estabelecimento dessa ordem.

Na typographia dos Irmãos Bainha, tem sido feitos importantes trabalhos dos quaes se destaca, pela sua bellissima confecção, pela esthetica, o volumoso livro — "Sonetos", do dr. Jose' Corrêa Rabello.

Emfim, o estabelecimento que visitamos honra não só a Laguna, como o Estado. Montado com inexcédível gosto e intelligencia, esta' apto para executar quaesquer trabalhos e concorrer com as mais aperfeiçoadas officinas não só do Estado como as de São Paulo e Rio de Janeiro. E a prova e' que de toda parte chegam trabalhos para os srs. Irmãos Bainha que, cada vez mais, firmam

## Expediente

Publicação semanal

## ASSIGNATURAS

## CAPITAL

SEMESTRE — — 3\$000

ANNO — — — 5\$000

## INTERIOR

SEMESTRE — — 4\$000

ANNO — — — 70\$00

a sua já conhecida competência profissional.

Agradecendo, muito penhorados, a gentileza dos srs. Lucas e Fernando Bainha, que formam a conceituada firma— Irmãos Bainha, aqui deixamos consignados os sinceros votos que fazemos a' prosperidade de seu importante estabelecimento typographico.

## 15 de Novembro

Fazem amanhã 26 annos que o Marechal Deodoro da Fonseca em nome do Povo, do Exercito e da Armada proclamou a Republica.

A mudança do regimen foi feito pacificamente como pacificamente fora feita a Independencia e a Abolição.

No dia de hoje, pois, rendemos as nossas homenagens aos propagandistas da Republica, desfolhando sobre a sepulturas dos que já cederem á lei da transitoriedade humana as flores da nossa imperecível saudade.

## O DIA

O nosso collega "O Dia", completament: reformado no seu material typographico e impresso em a nova machina, typo "Phenix", apparecerá amanhã, com uma edição de 12 paginas.

Por esse motivo, apresentamos os nossos parabens.

Na freguezia de S. Antonio, amanhã, em commemoração á data da proclamação da Republica Brasileira, haverá uma festa escolar, que constará de hymnos, recitativos, etc.

Acha-se em festa o lar do nosso prezado ir.: Euzebio P. Machado, pelo nascimento de sua filha

Nossos parabens.

## Teus olhos

Para alguém

Tens nos olhos, menina, a cor celeste  
Do ceu da Palestina immaculado.  
Do brilhar trahidor tu obtiveste  
Meu pobre coração desventurado.

Naquelle fascinar, naquelle brilho  
Que teus olhos seductor castos contem,  
Diviso a f'licidade e o novo trilho  
Da minha inspiração que elles sustem.

São olhos de criança, olhos perjuros,  
Celestes, matador, meigos e puros  
Como os olhos amenos de Jesus.

São duas estrellinhas scintillantes,  
Duas gottas de orvalho, captivantes,  
N'uma so' const'lação de etherea luz.

JUVENCIO BRAGA

## Cinemas

CIRCULO—Este aprecido cinema, que tanto tem se esforçado em deliciar os seus «habitues» com bons films, ainda quinta feira ultima deu uma prova bem eloquente do seu apurado gosto no que se diz respeito á cinematographia, com a exhibição do grande capolavoro de "Cines",—a grande fabrica italiana, intitulado:—"Escola de heroes", film em 10 extensas partes.

Para que o triumpho fosse completo, a digna Empresa dedicou a sessão aos intrepidos e intelligentes marujos da Escola de Aprendizés Marinheiros que tem como seu esforçado commandante, o distincto capitão Samuel Guimarães, cuja competência e zelo para com o estabelecimento que dirige, tem sido motivo de sobejas provas de amizade e consideração, que tem recebido da parte de seus subalternos.

A' hora aprasada, desembarcava no Trapiche Municipal a afinada banda musical da Escola, acompanhada pelos alumnos, que, com aquelle garbo de que são dotados, demandaram em direcção ao Cinema Circulo, onde foram, antes de dar começo á sessão, fazer retreta no jardim.

A concurrencia que foi enorme, não se fez esperar muito pelo inicio da sessão, sendo pelos jovens marujos os quaes rissonhos e alegres, como sempre, transbordavam de contentamento.

Terminando temos a dizer que a—"Escola de heroes",—é um film que arrebatá e empolga, digno de ser assistido pelo nosso publico.

A orchestra do Circulo, bem afinada, executou bons e variados numeros do seu vasto repertorio.

Nossos parabens á Empresa, com os votos de prosperidades.

CASINO—No Casino foi exhibido o mesmo film, com enorme concurrencia.

## APICULTURA

O nosso estimado conterraneo sr. Romulo Noceti tem um bem montado apiario nos Barreiros.

Domingo ultimo, o exmo. sr. coronel Governador, acompanhado de altas autoridades e de representantes da imprensa, visitou o Apiario, tendo o sr. Noceti e o dr. João Baptista Camargo, dado todas as explicações sobre a produção do mel.

Terminada a visita, que foi minuciosa, o sr. Romulo Noceti offereceu aos visitantes farta mesa de doces acompanhados com ricos favos de mel centrifugados.

Os visitantes vieram muito bem impressionados pelo modo com que e' cuidado o apiario e pelo cultivo racional empregado pelo sr. Noceti, a quem apresentamos as nossas felicitações com os votos que fazemos para que os poderes publicos o auxiliem.

Dos srs. Carl Hoepcke, honrados negociantes de nossa praça e proprietarios da Empresa de Navegação Hoepcke, recebemos attencioso cartão, no qual penhorados, ss. ss. nos agradece a noticia que demos com referencia ao desencalhe do bello paquete "Anna".

Gratos.

O digno sr. Arthur Lopes Caiado, dedicado commandante do "Anna", trouxe-nos os seus agradecimentos pela noticia que demos do desencalhe d'aquelle vapor.

## VARIAS

O nosso dedicado amigo sr. Antonio Joaquim Coelho, vai montar uma casa de armarinhos, á rua Republica.

A 19 do corrente, data consagrada a Bandeira Nacional, diversos moços entusiastas pretendem realizar uma marcha civica, que percorrerá diversas ruas.

Será orador official o nosso estimado collaborador sr. Oswaldo Mello.

Da nossa collega «Gazeta», que se publica em Tijucas, noticiando o nosso anniversario assim se exprime:

ORIENTE—No dia 24 do mez findo, festejou a passagem do seu primeiro anno de luctas em prol do progresso, o nosso conceituado collega "Oriente" que se publica em Florianopolis. Data verdadeiramente auspiciosa para os que mourejam nas lides da imprensa, o nobre collega vestiu-se de galas e repleto de bons artigos referentes ao seu natal, espraçou-se, como uma onda de luz, no ambito de sua circulação.

Receba o caro collega os nossos saudaes com votos de prosperidade e longa vida».

Agradecidos.

Tem estado enfermo o nosso prezado amigo sr. Manoel Roberg Junior, guarda do Thesouro do Estado, aquem desejamos prompto restabelecimento.

Os obreiros da Aug. e Resp.: Loj.: Cap.: Regeneração Catharinense, reúnem-se terça-feira, em sessão economica, em seu Templ.: á rua 28 de Setembro.

## ANNUNCIOS

Salão Septiba

Conforto e asseio. Especialista nos cortes de  
cabeoll americano, para meninas e senhoritas

RUA TIRADENTES E SALDANHA MARINHO

## CERVEJA ATLANTICA

VENDE-SE EM TODOS OS CAFE'S E  
— CASAS DE BEBIDAS —

Pilsen a 1\$000, Kosmos e  
Culmbach a 800 rs.

Cerveja tão excellente e ao alcance de todos,  
deve ser preferida a qualquer outra.

## Secção de Caramellos

DA  
Panificação João Moritz  
— RUA TIRADENTES N. 43 —

Encontra-se nesta casa grande e variado sortimento de  
CAMELLOS

OS MELHORES CIGARROS SÃO.

Electricos, HAVANA antigo marca Leão, A B C  
-- Submarinos e SERRANOS --

todos PREMIADOS, da afamada fabrica A CATHARINENSE  
fabricados com fumo escolhido, Papel ambreado—Palha de 1a.  
Uma visita a Fabrica para ver os PREMIOS.

Rua João Pinto n. 19

Diogo Lopes Torres

CERVEJA RADIUM  
EM GARRAFAS E MEIAS GARRAFAS

Fabrica em São Miguel

José Augusto de Faria

Em todas as casas de bebidas

## Salão Gambrinus

Neste estabelecimento, exclusivamente Familiar encontram os senhores freguezes, todas as qualidades de bebidas finas, quer nacionaes, quer estrangeiras e conservas das mais conhecidas fabricas do Paiz e do Extrangeiro.

RUA TRAJANO N. 13 Telephone n. 188

## Brazila Ligo Esperantista

Praça 15 de Novembro, 2—2° Andar  
RIO DE JANEIRO

Peçam informações sobre a lingua in-  
ternacional Esperanto

LIGAM O "Brazila Esperantista,"  
ASSIGNATURA ANNUAL 3\$000

## MUTUA MAÇ.: PAULISTA

SOB A ADMINISTRAÇÃO DO GR.: OR.: ESTADUAL

Sede: Tabatinguera n. 74--São Paulo

- SERIE A—De remissão continua—Joia 10\$000—Quota por fallecimento 6\$000—Peculio 6:000\$000—funeral 300\$000
- SERIE B —De remissão continua—Joia 20\$000—Quota por fallecimento 9\$000—Peculio 9:000\$000—Funeral 400\$000
- SERIE C—JOIA 30\$000—Quota por fallecimento 12\$000—Peculio 12:000\$000—Funeral 500\$000

Todos os mutualistas gosam de remissão pela forma seguinte:  
«Serão considerados **mutualistas remidos** os 200 primeiros inscriptos em qualquer das series, dois annos depois de completada a serie a que pertencerem. Dando-se o fallecimento do mutualista remido, passará a occupar o seu lugar, na mesma qualidade, o mutualista mais antigo; e assim successivamente na ordem da inscripção. [Art. 49, §§ 2° e 3°]

Fica dispensada do pagamento da joia a mulher do mutualista ja inscripto. O mutualista que ficar provadamente invalido para qualquer trabalho, receberá metade do peculio,

Podem inscrever-se os Maçons activos e suas mulheres

## A Mutua Maç.: Paulista

Offerece vantagens extraordinarias, pois está organizada sob os modernos principios do mutualismo

Peçam informações a

O ctavio Schiefler

RUA REPUBLICA 28

Florianopolis

VERMIL? E' o rei dos Vermifugos.

## Nova Officina de Marmorista

— DE —

MANOEL GOMES

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: Mausoleos, lapides, cru- zes, anjinhos, vasos, Medalhões e bustos em tamanho natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estylo moderno. Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é importado de Carrara (Italia) o melhor e mais conhecido

RECEBE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

Pregos baratissimos—72 RUA CONSELHEIRO  
MAFRA 72

Sta. Catharina

Florianopolis